

1 **Ata da reunião ordinária da CT COA/ CT SAN**

2 Reuniram-se, às 9:30 horas, mediante convocação via e-mail, por meio de plataforma eletrônica,
3 no dia 18 de novembro de 2025, os membros desta CT, conforme segue: Sr. Renato, Sr. Ivan 9
4 Secretário de MA /SAP), Sr. Celso (Secretário Adjunto de MA/CJ), Sr. Mostarda (Secretário
5 Executivo Adjunto), Sr. Adalberto (CBH-SM), Sra. Adriana Prestes, justificaram suas ausências os
6 membros, Sra. Natalie, Sr. Jaques (Coordenador), Sr. Antônio Cláudio e o Sr. Timbé. A reunião
7 foi aberta pela Sra. Adriana Prestes, Secretária desta CT. O sr. Renato questionou o Sr. Adalberto
8 sobre os ofícios enviados ao SPÁguas a respeito dos projetos SM 13 e SM 14, cujo tomador é o
9 SPÁguas, com alocação de recursos financeiros previstos no PAPI 2026/2027, com a finalidade
10 de confirmar a entidade como tomadora dos recursos alocados. O Sr. Renato também
11 questionou sobre outras informações solicitadas ao SPÁguas, a respeito do registro de outorga
12 da empresa Minalba, dispensada de pagamento pelo uso da água, por estar registrada com uso
13 “rural” e conforme entendimento, de que os recursos comercializados pela empresa, são
14 recursos minerários e, portanto, sujeitos a outro regime legal. O Sr. Adalberto informou que
15 como os documentos haviam sido protocolados em forma eletrônica junto ao SPÁguas, os
16 mesmos seguem para São Paulo para serem respondidos e ainda não haviam retornado a sede
17 local. O Sr. Renato passou então a exortar a importância da reunião a ser realizada no dia 25 de
18 novembro próximo, sobre a validação do PAPI. O Sr. Renato informou que SAP já havia validado
19 a previsão de investimentos para o município e que recentemente, reuniu-se com os
20 representantes da SMMA de São Bento do Sapucaí, validando uma proposta de implantação de
21 tratamento de resíduos sólidos, envolvendo a compra de equipamentos para a realização de
22 compostagem, reciclagem e incineração, associado a transbordo dos resíduos, foi avaliado na
23 ocasião a viabilidade do projeto junto às demandas técnicas definidas no MPO, com valor
24 estimado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). O Sr. Renato ponderou que as prefeituras
25 devem ser estimuladas a apresentarem projetos com maior valor de contrapartida, facilitando
26 a hierarquização, bem como otimizando os recursos FEHIDRO. Nesse sentido o Sr. Ivan informou
27 que fez exatamente esta consulta ao Sr. Josimar, Secretário de Infraestrutura de SAP, uma vez
28 que o município já solicitou a compra de equipamentos para melhoria da coleta e disposição de
29 resíduos para a FUNASA, entretanto ainda há necessidade de adequação da área, hoje utilizada
30 para transbordo de resíduos, mas originalmente destinada à ações de reciclagem, que necessita
31 urgentemente de melhorias. O Sr. Renato, apontou que cada CT deve apontar demandas para
32 que os projetos contratados atendam as necessidades da bacia, em acordo com as propostas de
33 prognóstico contidas no Plano de Bacias, documento máximo orientador para a UGRHI 1. O Sr.
34 Ivan discorreu sobre o acompanhamento do projeto contratado com recursos FEHIDRO, em
35 execução pela empresa FUNDAG, explicando o lançamento do questionário que pretende
36 avaliar as demandas e o tratamento dado aos resíduos pela população. A Sra. Adriana perguntou
37 sobre o número mínimo esperado de respostas, ao que o Sr. Ivan, após consulta ao
38 empreendedor, explicou que como o questionário possui informações qualitativas, não há
39 número mínimo definido. O Sr. Renato informou que fará a criação de um GT, para dar apoio
40 local à realização deste projeto e o outro, realizado pela mesma empresa, também no município
41 de SAP sobre a ocupação e o uso do solo. A propósito do GT, o Sr. Ivan informou que o projeto
42 vez por outra apresenta demandas as quais o município nem sempre está preparado para
43 atender, como foi o caso da avaliação gravimétrica, que demandou a busca de equipamentos
44 que o município não possuía, determinando que outras ações fossem interrompidas para
45 atender ao projeto. Inclusive como os equipamentos não estavam disponíveis, o Sr. Ivan
46 despachou os técnicos para o município de SBS, pois o mesmo também contratou projeto com
47 igual teor, o que não deixou de provocar transtornos na agenda do Sr. Bruno, Secretário do MA

48 daquele município. O Sr. Ivan informou que destacou o Sr. Luiz, Técnico da SMMA SAP, para
49 acompanhar o técnico da FUNDAG para a coleta de dados em campo, o que demandou um
50 grande esforço da prefeitura. Também foi relatado que o técnico do projeto, FUNGAG, fez
51 solicitações diretamente à Ouvidoria do município, indagando dados sobre a Saúde, o que
52 causou estranhamento da Sra. Suzy, Secretária da pasta, desta forma, o Sr. Ivan apontou que
53 até mesmo a coleta de informações para os projetos contratados, deve ser feita com supervisão.
54 Nesse sentido, o Sr. Ivan informou que passou a centralizar as demandas de informações
55 destinadas a subsidiar o projeto hora contratado, ressaltando a importância da constituição de
56 um GT atuante que auxilie na coleta de dados para o projeto. O Sr. Mostarda, que se desculpou
57 pelo atraso, pois estava em reunião com o Sr. Edilson e a Sra. Angelita, ponderou que, apesar de
58 ser responsabilidade das prefeituras, o CBH-SM é o local adequado para o acompanhamento
59 das questões relacionadas ao tratamento de resíduos sólidos. Nesse sentido o Sr. Renato
60 apontou que a mesma situação se dá com a questão do saneamento básico. O Sr. Mostarda
61 lembrou que a URAE impõe vários desafios para a gestão do saneamento, a começar pelo
62 número de municípios envolvidos. O Sr. Ivan informou que no próximo dia 24, pela manhã,
63 haverá reunião da URAE, subgrupo dos municípios da Serra da Mantiqueira, Litoral Norte e Vale
64 do Paraíba, o que permite focar especificamente nas questões regionais. O Sr. Renato lembrou
65 que além das informações fornecidas pelos membros da URAE, na pessoa do Srs. Ivan e Celso,
66 as reuniões do CRH-SP, são transmitidas on-line, com documentação pública, tais como atas e
67 relatórios. Essas informações são fundamentais para o acompanhamento da universalização do
68 abastecimento de água e do saneamento básico, em cada município, em especial informações
69 sobre áreas irregulares ou áreas rurais, uma vez que o FEHIDRO não financia mais, na
70 modalidade não reembolsável, projetos na área de saneamento, sendo a implantação
71 inteiramente dependente de recursos da Sabesp e eventualmente recursos estaduais. A Sra.
72 Adriana perguntou ao Sr. Ivan, a título de ilustração, qual o valor do investimento anual previsto
73 de repasse pela SABESP ao município de SAP, ao que o Sr. Ivan informou o valor de R\$
74 400.000,00. O Sr. Renato lembrou ao Sr. Celso, que o município de Campos do Jordão ainda não
75 havia validado os investimentos previstos no PAPI, ao que o Sr. Celso se comprometeu a receber
76 a equipe do CBH-SM no dia 24 à tarde, para essa finalidade. Voltando a questão do saneamento,
77 o Sr. Renato lembrou que o município de SBS havia conseguido a solução para investimento
78 adicional, pela SABESP, para abastecimento de água no bairro do Quilombo. Os presentes
79 destacaram que esse fato só foi possível pois já havia o envolvimento do Ministério Público
80 cobrando o abastecimento de água para a população. O Sr. Celso informou que recebeu, no
81 município de Campos do Jordão, três representantes da URAE, a Sra. Ive (URAE), o Sr. Valdir
82 (SABESP) e Sra. Roberta, com a finalidade de definir o cronograma de investimentos da
83 concessionária SABESP no município. O Sr. Celso informou que áreas de ocupação irregular no
84 município também serão contempladas pela SABESP, passando a atender 11.500 pessoas a mais,
85 distribuídas em 25 áreas diferentes, melhorando em muito as condições ambientais e as
86 condições de saúde da população. O Sr. Celso destacou que a cobertura de saneamento em CJ
87 é baixa, com cerca da metade da população atendida e com apenas cerca de 60% da população
88 atendida com água potável, o que faz com que hajam demandas urgentes no setor. O Sr. Celso
89 informou que em consonância com o projeto contratado e em curso, junto ao SPÁguas para
90 desassoreamento de lagos e represas, está em curso a implantação de outro projeto para
91 contenção de taludes para evitar novos escorregamentos e carreamento de sedimentos para os
92 cursos de água, “é preciso cuidar da montanha” destacou o Sr. Celso. O Sr. Renato recomendou
93 fortemente a leitura dos documentos já disponibilizados do Plano de Bacias, uma vez que o
94 documento aponta prognósticos importantes. A Sra. Adriana apontou que os dados
95 recentemente disponibilizados para a realização do Relatório de Situação, apontam uma piora

96 dos índices de saneamento na bacia. O Sr. Celso pontuou que a Estação de Tratamento de
97 esgoto, localizada em CJ, apresenta excelentes condições podendo atender até 500.000 pessoas,
98 ao que a Sra. Adriana pontuou a necessidade de uma visita técnica à estação de tratamento de
99 esgoto, pelos membros deste CBH-SM. O Sr. Renato apontou a questão temporal no que tange
100 a contratação de recursos FEHIDRO, uma vez que projetos priorizados em 2026, só serão
101 contratados no início de 2027, e que apesar dos recursos totais disponibilizados por este CBH
102 compreenderem um montante pequeno em relação à outros comitês, os recursos são
103 fundamentais para a gestão de água na bacia, essa observação foi apoiada pelos Srs. Ivan e
104 Celso. Nesse sentido, reiterou a atenção à data de 25 de novembro, quando da validação final
105 das metas de investimento. O Sr. Renato lembrou também da outra reunião que acontecerá em
106 24 de novembro do corrente, às 9:00 hs, na Casa Miguel Reale em SBS e que discutirá os
107 resultados do Plano de Educação Ambiental, produto do projeto denominado “Caminho das
108 Águas”. O Sr. Renato, informou, à propósito da reunião do dia 25 que haverá apresentação da
109 SEMIL, do SPÁguas e do Comitê do Grande, uma vez que os próximos planos de bacia, serão
110 realizados pelo estado, padronizando a metodologia e a apresentação de dados entre todos os
111 comitês. Além disso, destacou a integração com o Comitê do Grande e com o SPÁguas, nos seus
112 diferentes projetos, a semelhança do que ocorre no município de Campos do Jordão. O Sr.
113 Renato destacou que apesar da empresa executora do Plano de Bacia, a Irrigarte, ser muito
114 competente, há necessidade de “impor a cara deste comitê”, na versão final do documento, daí
115 a necessidade expressa de validação pelos membros deste comitê, uma vez que são listadas, no
116 documento, tanto ações passíveis de financiamento, como as institucionais, para as quais não
117 há previsão de repasses financeiros. O Sr. Renato, lembrou que o local desta reunião será a
118 Câmara de Vereadores de Campos do Jordão, sendo o objetivo maior deste encontro a validação
119 das metas de investimento para os anos de 2026/2027, incluindo os possíveis recursos a serem
120 repassados, em projetos compartilhados, pelo Comitê do Grande, especialmente tendo em vista
121 o horizonte temporal de 2028/2029. O Sr. Renato, informou ao Sr. Mostarda, sobre a questão
122 dos ofícios e solicitação de informações enviadas ao SPÁguas, informando que caso não haja
123 resposta até o dia 25, data final da validação do PAPI, os projetos previstos sob número SM 13
124 e SM 14, cujo tomador previsto é o SPÁguas, serão alocados para anos posteriores, entre 2028
125 e 2032. O Sr. Renato lembrou, ao Sr. Mostarda sobre o questionamento feito, ao SPÁguas, sobre
126 a natureza da outorga da Minalba, tomando o cuidado de apontar que existem outras empresas
127 que também exploram a água mineral na região. O Sr. Renato, apontou que inclusive, havia um
128 consumo expressivo, nos dados informados sobre a área rural, no município de Campos, porém
129 na atual planilha fornecida para o Relatório de Situação, estes dados “sumiram”, nesse sentido
130 e apontando outros casos de dados que “sofreram transformação” nesta nova planilha, indicou
131 a necessidade de explicitar a “criticidade dos dados” fornecidos, pelo SPÁguas, para a criação de
132 cenários futuros de consumo de água na bacia. Nesse sentido, instou ao Sr. Rodolfo (CBH-SM)
133 que entre em contato com CRH-SP para esclarecimento destas mudanças. Estas inconsistências
134 nos dados brutos, associado a outras situações críticas na bacia, afetam a qualidade dos
135 documentos produzidos, ainda que tomando-se todas as precauções. Em não havendo nada
136 mais a tratar, eu Adriana Prestes, encerrei a reunião e lavrei a presente ata.